

COMPARTILHADO

Às vezes, te amo selvagem
Como se teu corpo fosse minha imagem
Indiferente aos teus sentidos
Me preocupando com minha própria viagem
E não com o que pudesses ter vivido

Outras vezes, te amo carente
Suplicando carícias plenas e indecentes
Nessa busca me torno inconsequente
Bêbado e ansioso pelo que sinto
E não com o que sentes

Por vezes, te amo atento
Aos teus desejos e ao teu momento
Mas se ao tocar teu corpo
Procuro te dar prazer
Não consigo porque não o tenho

Poucas vezes, te amo compartilhado
Te dando e ao mesmo tempo te tendo
Nessa hora me sinto (porque sentes) gratificado
Te dou um beijo
E descanso ao teu lado